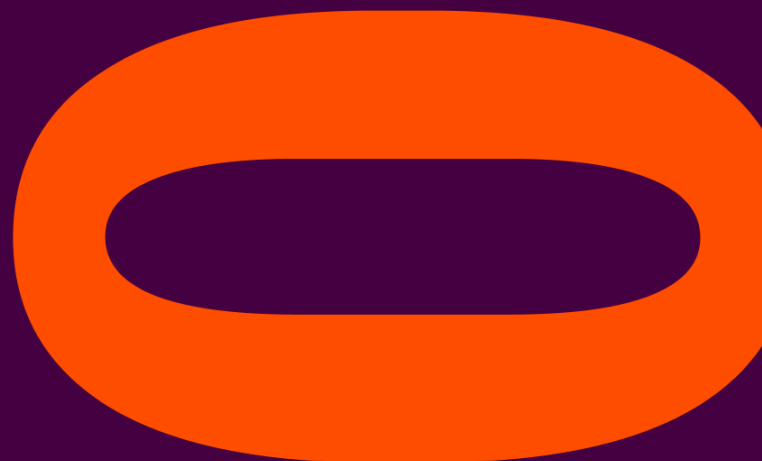
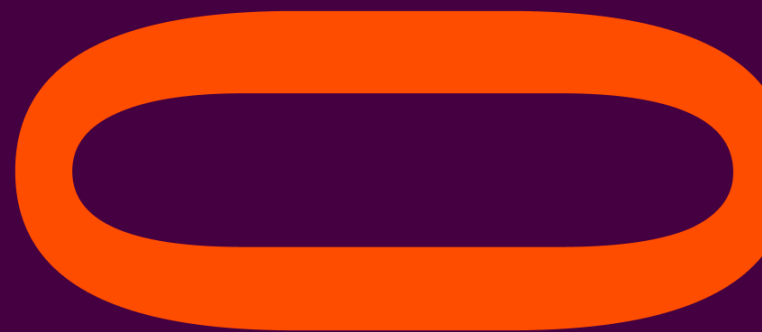


enjoei

Release de
Resultados

2T26





enjoei

teleconferência de resultados **2T26**

quarta-feira, 12 de agosto de 2026

10:00 (horário de Brasília)

09:00 (horário de Nova Iorque)

[clique aqui](#) para se inscrever no webcast via zoom.
(em português com interpretação simultânea para inglês)

ENJU

B3 LISTED

IGC B3 IGC-NM B3 ITAG B3

fale com o ri

ri@enjoei.com.br | www.ri.enjoei.com

DESTAQUES 2T26

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de “Resultado do período proveniente de operações descontinuadas”. A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada nos slides 15 e 16, respectivamente.

- ✖ **GMV da plataforma Enjoei** atingiu **recorde de R\$ 409,3 milhões** no 2T26 e de R\$ 759,8 milhões no acumulado do primeiro semestre de 2026, alta de 25,4% e de 19,0% na comparação com o mesmo período de 2025.
- ✖ **Take rate da plataforma Enjoei** de **23,2%** no trimestre e de 23,4% nos 6M26.
- ✖ **Net take rate da plataforma Enjoei** de **16,3%** no 2T26 e de 16,0% no acumulado dos primeiros seis meses de 2026.
- ✖ **Receita líquida da plataforma Enjoei** de **R\$ 59,6 milhões** no 2T26, **aumento de 24,3%** em relação ao 2T25. Na comparação do acumulado do ano, o crescimento foi de 21,7% (R\$ 108,3 milhões nos 6M26).
- ✖ **Lucro bruto da plataforma Enjoei** de **R\$ 30,1 milhões no trimestre, alta de 19,0%** versus o 2T25, e com **margem bruta de 50,4%**. No semestre, o indicador atingiu R\$ 55,4 milhões (alta de 18,5% vs. 6M25).
- ✖ **Receita líquida consolidada** de **R\$ 60,8 milhões** no trimestre, avanço de 24,0% vs. o 2T25. Na comparação do acumulado do ano, o aumento foi de 22,5%, totalizando R\$ 110,4 milhões nos 6M26.
- ✖ **Lucro bruto consolidado** de **R\$ 30,3 milhões** no trimestre, **alta de 20,4%** em relação ao 2T25. No acumulado de seis meses de 2026, o crescimento foi de 19,1% vs. 6M25, atingindo R\$ 55,6 milhões.
- ✖ **Posição de liquidez robusta** de **R\$ 182,0 milhões** ao final do 2T26.



DESTAQUES 2T26

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de “Resultado do período proveniente de operações descontinuadas”. A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada nos slides 15 e 16, respectivamente.

Consolidado (Plataforma Enjoei e Canal Físico)	2T26	2T25*	AH (%)	1T26*	AH (%)	6M26	6M25*	AH (%)
receita líquida (R\$ milhares)	60.769	49.024	24,0%	49.611	22,5%	110.380	90.114	22,5%
lucro bruto (R\$ milhares)	30.278	25.153	20,4%	25.326	19,6%	55.604	46.693	19,1%
margem bruta (%)	49,8%	51,3%	-1,5 p.p.	51,0%	-1,2 p.p.	50,4%	51,8%	-1,4 p.p.
EBITDA ajustado (R\$ milhares)	1.566	6.584	-76,2%	-2.038	n/a	(473)	9.718	n/a

Plataforma Enjoei	2T26	2T25	AH (%)	1T26	AH (%)	6M26	6M25	AH (%)
GMV (R\$ milhares)	409.340	326.552	25,4%	350.496	16,8%	759.836	638.271	19,0%
gross billings (R\$ milhares)	94.825	79.060	19,9%	83.183	14,0%	178.009	149.697	18,9%
take rate (% gross billings/GMV)	23,2%	24,2%	-1,0 p.p.	23,7%	-0,6 p.p.	23,4%	23,5%	-0,1 p.p.
net take rate (% receita bruta/GMV)	16,3%	16,5%	-0,2 p.p.	15,6%	0,7 p.p.	16,0%	15,6%	0,4 p.p.
itens transacionados (milhares)	2.154	1.802	19,5%	1.792	20,2%	3.946	3.484	13,2%
receita líquida/ item transacionado	27,69	26,63	4,0%	27,17	1,9%	27,46	25,54	7,5%
lucro bruto/ item transacionado	13,97	14,03	-0,4%	14,13	-1,1%	14,04	13,42	4,6%

* Reclassificado (CPC 31)

mensagem da administração

Encerramos o segundo trimestre de 2026 com forte aceleração da Plataforma Enjoei e avanços na simplificação do Grupo. O GMV alcançou o recorde de R\$ 409,3 milhões, crescimento de 25,4% em relação ao 2T25 e de 16,8% na comparação com o trimestre anterior.

O crescimento do trimestre foi sustentado pela evolução da experiência dos usuários e pelo fortalecimento das campanhas comerciais. O Upload com Inteligência Artificial, o Modo Grátis e as iniciativas de incentivo à publicação contribuíram para que alcançássemos 6,2 milhões de uploads no trimestre, avanço de 29,0% em relação ao 2T25 e 10,9% versus o 1T26. Como consequência, a quantidade de itens disponíveis na plataforma também avançou, atingindo 12,1 milhões e representando um crescimento de 17,7% na comparação anual. Essa evolução mostra a força da nossa plataforma e a capacidade de ampliar a oferta e gerar liquidez para um inventário crescente.

Ao mesmo tempo, o EBITDA ajustado consolidado retornou ao campo positivo, após corrigir custos não recorrentes relacionados ao encerramento do Elo7 e à readequação da estrutura corporativa do Grupo.

Seguimos concentrados em promover o crescimento, com disciplina na execução e foco em convertê-lo, progressivamente, em maior rentabilidade.

Performance financeira

A receita líquida da Plataforma Enjoei acompanhou o desempenho do GMV, totalizando R\$ 59,6 milhões, alta de 24,3% na comparação anual.

Esse crescimento se refletiu no lucro bruto consolidado, que alcançou R\$ 30,3 milhões, avanço de 20,4% em relação ao 2T25, com margem bruta de 49,8%. Mesmo em um trimestre impactado por investimentos para promover o crescimento e pelos efeitos da simplificação do Grupo, o EBITDA ajustado consolidado alcançou R\$ 1,6 milhão, uma melhora de R\$ 3,6 milhões em relação ao 1T26.

No resultado financeiro líquido da controladora, registramos um avanço de R\$ 4,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora reflete o avanço da nossa subadquirente própria, com redução dos custos de antecipação e maior autonomia na gestão dos recebíveis.

No primeiro semestre, o GMV acumulado da Plataforma Enjoei alcançou R\$ 759,8 milhões, crescimento de 19,0% em relação aos 6M25, enquanto a receita líquida totalizou R\$ 108,3 milhões, alta de 21,7%. Esses resultados reforçam a consistência da evolução da plataforma ao longo de 2026.



mensagem da administração

Gestão de Capital

Encerramos o trimestre com R\$ 182,0 milhões em caixa e equivalentes de caixa, posição anterior ao pagamento da restituição de capital de R\$ 41,3 milhões, realizado em 6 de julho de 2026.

A restituição de capital foi concluída preservando liquidez compatível com as necessidades operacionais da Companhia, incluindo o financiamento do crescimento da operação de pagamentos e a continuidade dos investimentos na evolução da plataforma.

No trimestre, a solução de pagamentos consumiu R\$ 7,9 milhões de capital de giro. Com o saldo de contas a receber já próximo de seu novo patamar estrutural, esse consumo passa a refletir principalmente o crescimento do volume transacionado na Plataforma Enjoei.

Também aproveitamos condições economicamente favoráveis para liquidar uma controvérsia relacionada ao recolhimento de ISS de exercícios anteriores. A adesão ao programa de regularização da Prefeitura de São Paulo permitiu encerrar uma exposição potencial atualizada de R\$ 18,6 milhões mediante o pagamento de R\$ 5,7 milhões, reduzindo riscos e trazendo maior previsibilidade financeira para a Companhia.

Essas iniciativas refletem nossa disciplina na alocação de capital, combinando a devolução de recursos aos acionistas, a redução de exposições financeiras e a preservação da capacidade de financiar o crescimento.

Próximos passos

Entramos no segundo semestre concentrados em sustentar o crescimento da Plataforma Enjoei, ampliar progressivamente sua rentabilidade e capturar os benefícios da simplificação do Grupo. Seguiremos investindo em uma experiência mais fluida para compradores e vendedores, reduzindo fricções e ampliando a liquidez da plataforma.

No canal físico, seguiremos priorizando a maturação e a eficiência das nove unidades em operação e das demais lojas já contratadas, antes da retomada de um ritmo mais acelerado de expansão.

Em setembro, Marcos Leite assumirá o cargo de Diretor-Presidente (CEO). O cofundador e atual CEO, Tiê Lima, será indicado à presidência do Conselho de Administração, enquanto Ana Luiza McLaren continuará atuando como Conselheira e Vice-Presidente Executiva. A transição está sendo conduzida de forma estruturada, preservando a continuidade estratégica e operacional da companhia, enquanto reforça a sua capacidade de execução para o próximo ciclo.

Seguimos focados na execução. O Enjoei é uma companhia mais simples, ágil e preparada para sustentar seu crescimento com disciplina e geração de valor.

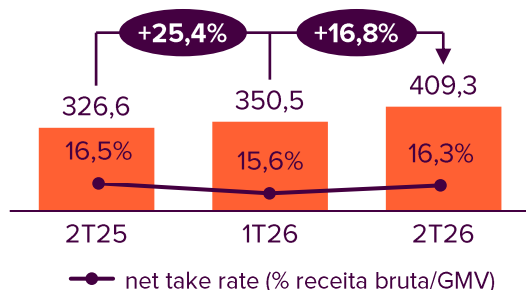


plataforma enjoei | resultados operacionais

O GMV da plataforma Enjoei totalizou R\$ 409,3 milhões no 2T26, alta de 25,4% em relação ao 2T25 e com net take rate de 16,3%.

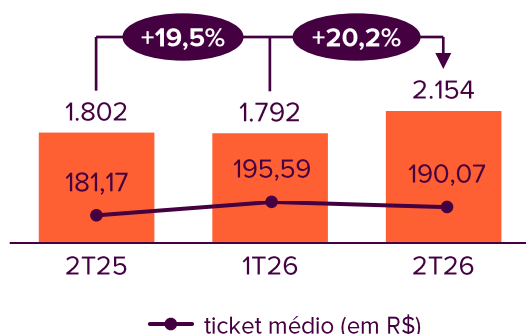
Este resultado de GMV foi atingido através do sucesso das campanhas comerciais que foram impulsionadas pelos lançamentos do modo de anúncio grátis e do upload com IA.

GMV (em milhões)



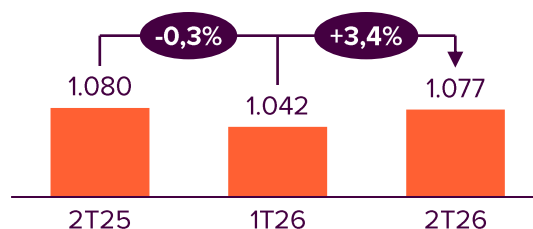
Além disso, com esse conjunto de iniciativas mencionadas anteriormente, o total de itens transacionados na plataforma cresceu em 362 mil itens, atingindo 2,2 milhões (+20,2% vs. 1T26).

itens transacionados (em milhares)



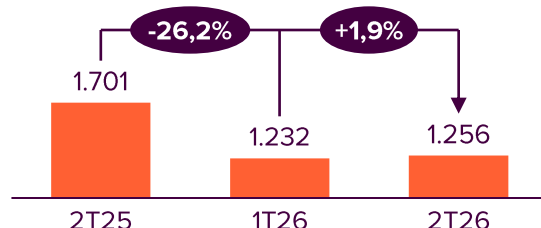
No 2T26, o total de compradores ativos apresentou estabilidade em relação ao 2T25, encerrando o período com 1,1 milhão. Já na comparação com o trimestre anterior, o indicador aumentou 3,4%.

compradores (em milhares)



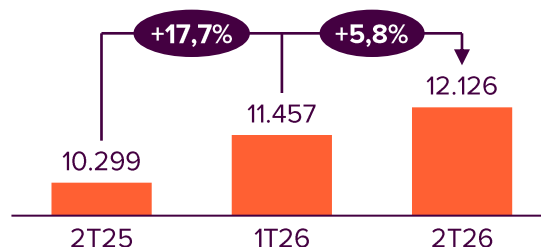
Já o total de vendedores ativos na plataforma Enjoei foi de 1,3 milhão no encerramento do trimestre, apresentando redução de 26,2% em relação ao 2T25. Na comparação com o trimestre anterior, o indicador apresentou leve alta de 1,9%, impulsionado pela retomada dos investimentos em mídia.

vendedores (em milhares)



Neste contexto, tivemos aumento de 17,7% a/a no número de produtos listados e de 5,8% contra o 1T26, totalizando um inventário de 12,1 milhões de itens, demonstrando o elevado nível de engajamento dos vendedores ativos e os lançamentos do modo de anúncio grátis e do upload com Inteligência Artificial, que reduziram a fricção na jornada do vendedor.

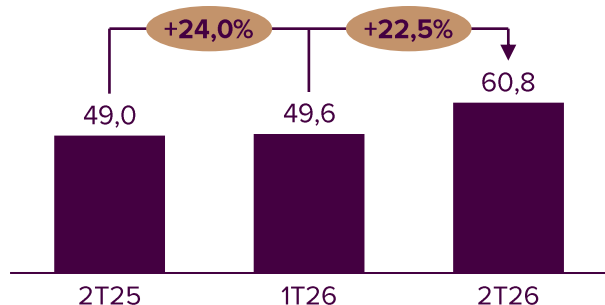
inventário - itens disponíveis (em milhares)



consolidado enjoei | resultados financeiros

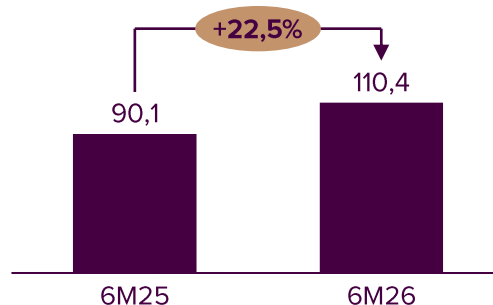
receita líquida

(em R\$ milhões)



O segundo trimestre de 2026 do consolidado Enjoei (plataforma Enjoei e lojas físicas) encerrou com uma receita líquida total de R\$ 60,8 milhões, representando aumento de 24,0% versus o 2T25 e de 22,5% contra o trimestre anterior. Este desempenho reflete o sucesso

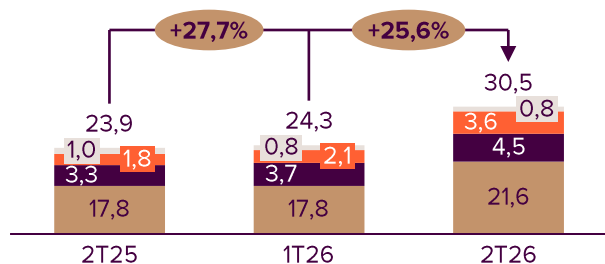
(em R\$ milhões)



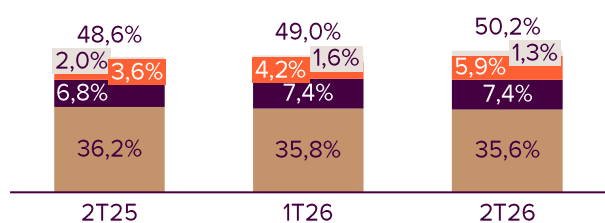
das campanhas comerciais. Além disso, conseguimos atingir um crescimento expressivo de 48,1% na receita por usuário da plataforma na mesma comparação, comprovando o sucessivo aumento da monetização na base de usuários recorrentes.

custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos

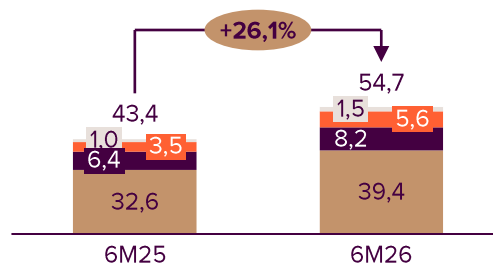
(em R\$ milhões)



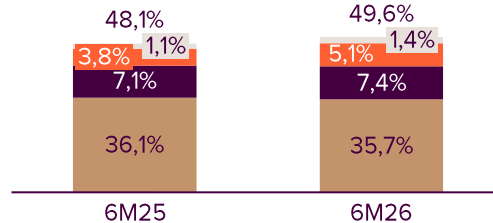
(em % da receita líquida)



(em R\$ milhões)



(em % da receita líquida)



Frete Taxas de transação Tecnologia Lojas Físicas

O custo dos serviços prestados e produtos vendidos atingiu R\$ 30,5 milhões no 2T26 (+25,6% vs. 1T26 e +27,7% vs. 2T25), acompanhando o crescimento das vendas na plataforma Enjoei.

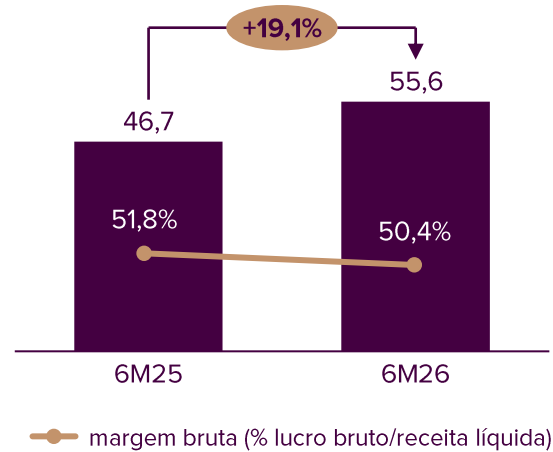
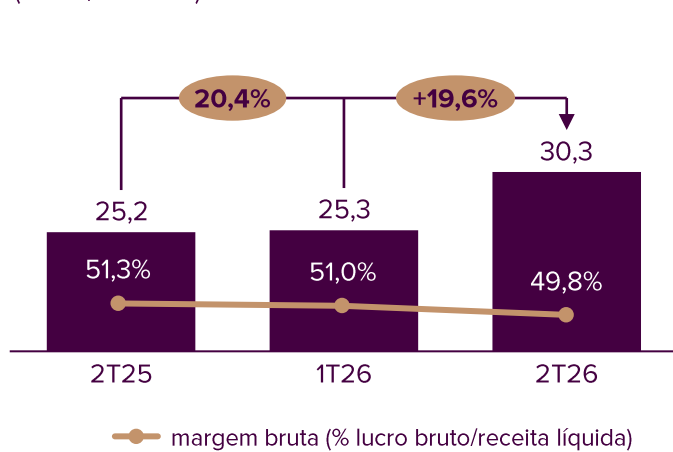
Como proporção da receita líquida, o avanço observado no trimestre e no semestre decorreu, sobretudo, de um efeito pontual nos custos de tecnologia com a desmobilização do Elo7 e de lançamentos recentes

como IA Generativa no atendimento. Em menor escala, os custos de transação também subiram, refletindo maiores despesas de MDR e gateway na subadquirente própria do Enjoei.

Com isso, o custo em relação a receita líquida aumentou para 50,2% no 2T26 (+1,6 p.p. vs. 2T25) e 49,6% nos 6M26 (+1,5 p.p. vs. 6M25).

lucro bruto

(em R\$ milhões)



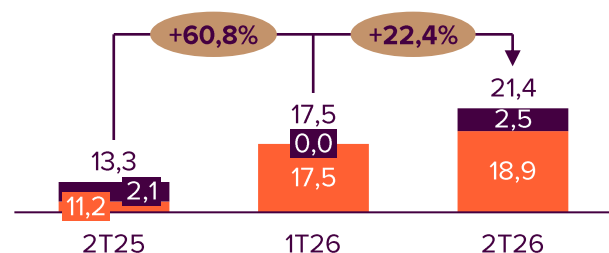
No 2T26, o lucro bruto totalizou R\$ 30,3 milhões, representando um aumento de 20,4% contra o 2T25 e de 19,6% versus o trimestre anterior. A margem bruta consolidada atingiu 49,8%, com uma diminuição de 1,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactada pelo efeito não recorrente do reconhecimento de custos relativos à descontinuidade do Elo7 e das licenças com software de tecnologia após os últimos lançamentos na plataforma Enjoei. No acumulado dos seis primeiros meses de 2026, o lucro bruto foi de R\$ 55,6 milhões com crescimento de 19,1% em relação ao

mesmo período de 2025. Já a margem bruta foi de 50,4%, com redução de 1,4 p.p., também impactada pelos mesmos fatores comentados anteriormente.

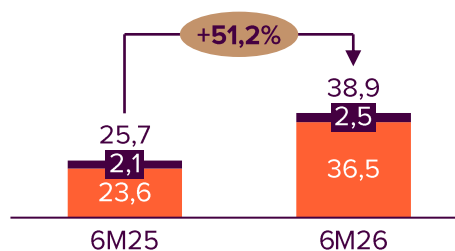
Excluindo o efeito pontual de R\$ 1,2 milhão ocasionado pela descontinuidade do Elo7, o lucro bruto ajustado atingiu R\$ 31,5 milhões, com margem bruta ajustada de 51,8%. O resultado representa um crescimento de 25,0% e uma expansão de 0,5 p.p. na margem bruta em comparação ao 2T25.

despesas gerais & administrativas (ex-sop)

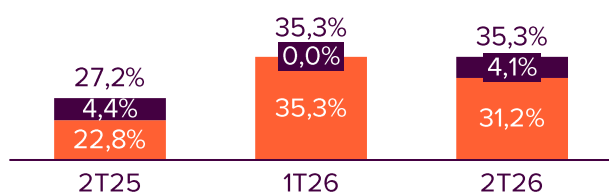
(em R\$ milhões)



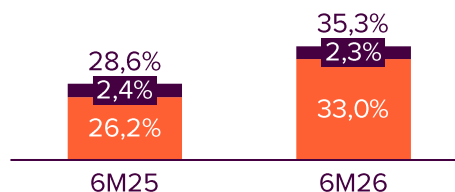
(em R\$ milhões)



(em % da receita líquida)



(em % da receita líquida)



■ despesas não recorrentes ■ despesas gerais e administrativas

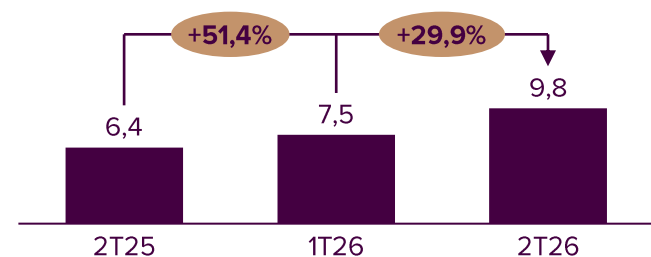
Na comparação com o 2T25, as despesas gerais e administrativas (ex-SOP) aumentaram 60,8%, totalizando R\$ 21,4 milhões no 2T26, um avanço de 8,1 p.p. sobre a receita líquida, atingindo 35,3%. Ao expurgar os custos rescisórios não recorrentes da reestruturação com a descontinuidade do Elo7, o resultado ajustado fica em R\$ 18,9 milhões: alta de 8,2% frente ao 1T26 e de 69,3% versus o 2T25. Sobre a receita líquida, esse indicador ajustado atingiu 31,2%, com melhora de 4,1 p.p. sobre o 1T26 e alta de 8,4 p.p. em relação ao 2T25. O avanço anual das despesas reflete principalmente a perda de escala do Elo7, o que levou o Enjoei a absorver mais custos corporativos. Esse é um efeito que já vinha ocorrendo no 1T26 e que começa a ser diluído pelo ganho de escala no próprio Enjoei. Em menor escala, essa linha também foi impactada pelo aumento em licenças de software.

despesas gerais e administrativas (R\$ milhares)	2T26	2T25¹	AH (%)	1T26¹	AH (%)	6M26	6M25¹	AH (%)
plano de remuneração em opções de ações (SOP)²	(81)	(200)	-59,5%	(95)	-14,7%	(176)	(418)	-57,9%
salários e encargos	(13.950)	(6.833)	104,2%	(12.324)	13,2%	(26.274)	(15.188)	73,0%
serviços de tecnologia	(3.127)	(2.283)	37,0%	(3.044)	2,7%	(6.171)	(4.911)	25,7%
consultorias e outsourcing	(976)	(1.446)	-32,5%	(1.043)	-6,4%	(2.019)	(2.335)	-13,5%
despesas com reestruturação não recorrentes	(2.489)	(2.139)	16,4%	-	-	(2.489)	(2.139)	16,4%
outras (despesas) receitas	(886)	(623)	42,2%	(1.100)	-19,5%	(1.986)	(1.173)	69,3%
Total	(21.509)	(13.524)	59,0%	(17.606)	22,2%	(39.115)	(26.164)	49,5%
total ex-SOP	(21.428)	(13.324)	60,8%	(17.511)	22,4%	(38.939)	(25.746)	51,2%
total ex-SOP e despesas não recorrentes	(18.939)	(11.185)	69,3%	(17.511)	8,2%	(36.450)	(23.607)	54,4%

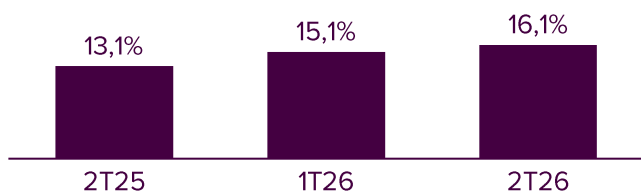
¹ Reclassificado (CPC 31); ² O plano de remuneração em opções de ações (SOP) trata-se de um reconhecimento contábil que, apesar de alocado nas despesas G&A, não possui efeito caixa, uma vez que na data de exercício das opções é realizado aumento de capital referente ao montante de cada programa. Dessa forma, por entender que o SOP não representa uma despesa da operação e não consome recursos do caixa da companhia, realizamos as análises de evolução de despesas gerais e administrativas bem como de EBITDA, desconsiderando esta linha. Mais informações sobre calendário de exercícios, montante outorgado, strikes e outros dados podem ser acessados no Formulário de Referência no Item 8.

despesas publicitárias

(em R\$ milhões)

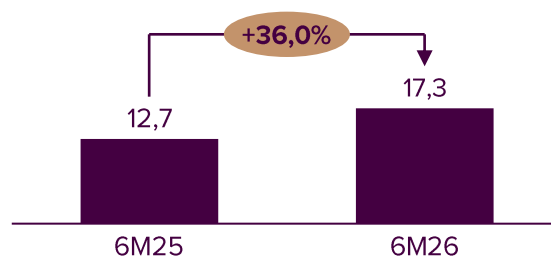


(em % receita líquida)

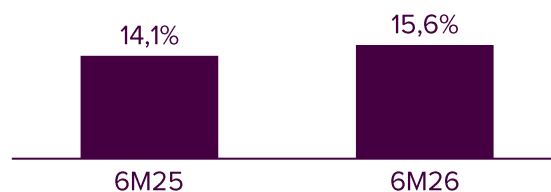


As despesas publicitárias atingiram 16,1% da receita líquida no 2T26, um aumento de 3,0 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano de 2025, provocado pelos investimentos na divulgação do modo de anúncio grátis da plataforma Enjoei. No comparativo com o trimestre anterior, o aumento foi de 1,0 p.p.

(em R\$ milhões)



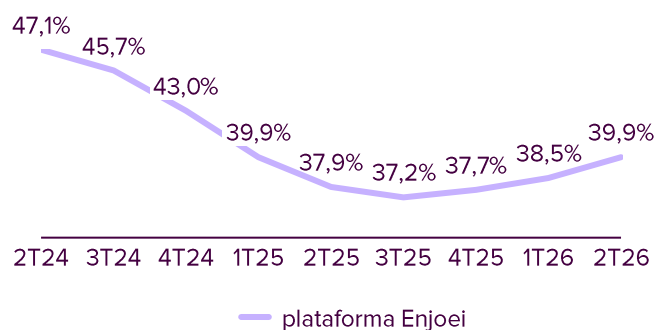
(em % receita líquida)



Em valores absolutos, o aumento de 51,4% no trimestre e de 36,0% no primeiro semestre em relação ao ano de 2025 se deve aos retornos satisfatórios que têm sido obtidos das campanhas do Enjoei, permitindo o crescimento da plataforma de forma mais acelerada, ao extrair maior valor a partir de uma base de usuários mais qualificada.

marketing + incentivos

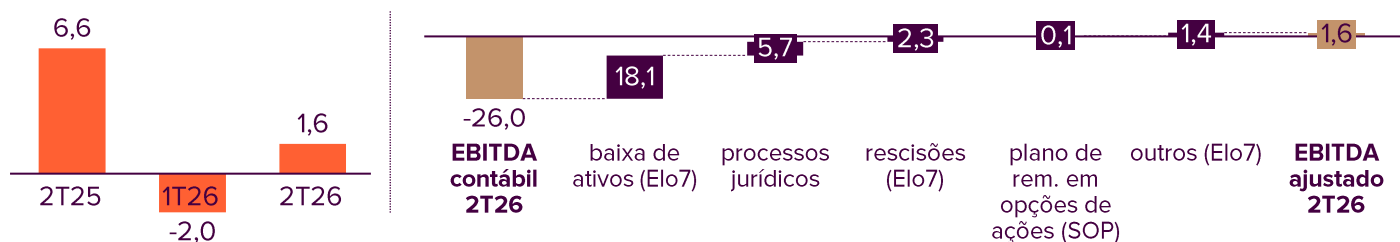
(% gross billings)



O resultado combinado de Marketing e Incentivos em relação ao gross billings na plataforma Enjoei apresentou aumento de 1,4 p.p. frente ao trimestre anterior, devido aos investimentos em marketing para divulgação do novo modo de anúncio grátis e aos incentivos fornecidos nas missões e campanhas comerciais de “publique e ganhe” e de datas duplas e de meio de mês. Essas iniciativas resultaram em um crescimento relevante de GMV e no aumento da recorrência na plataforma.

EBITDA ajustado¹

(em R\$ milhões)



O EBITDA ajustado consolidado do 2T26 foi de R\$ 1,6 milhão, refletindo a geração de caixa operacional da plataforma Enjoei e a reclassificação da operação descontinuada Elo7 (CPC 31). Na comparação com o 2T25, o resultado ainda vê impacto negativo oriundo da alienação da participação na Cresci e Perdi.

Os ajustes não recorrentes do trimestre têm dois componentes principais. O primeiro diz respeito à descontinuidade do Elo7 e engloba baixa de ativos de ágio e mais-valia, custos rescisórios e custos residuais de tecnologia (alocados em “outros”). O segundo refere-se à liquidação de uma controvérsia de ISS em um programa de regularização da Prefeitura de São Paulo, encerrando uma exposição potencial de R\$ 18,6 milhões mediante o pagamento de R\$ 5,7 milhões, o que reduz riscos e traz maior previsibilidade financeira à Companhia.

posição e fluxo de caixa

A Companhia encerrou o 2T26 com uma posição de caixa de R\$ 182,0 milhões, após um consumo total de R\$ 8,0 milhões no período. Esse resultado foi fortemente impactado pelo consumo de caixa do Elo7, que somou R\$ 6,9 milhões.

Em contrapartida, as atividades operacionais das operações continuadas registraram uma geração de caixa de R\$ 2,8 milhões. Vale destacar que, desse montante, R\$ 7,9 milhões foram consumidos pela subadquirente própria do Enjoei — um valor inferior aos trimestres anteriores, sinalizando ganho de maturação e a aproximação do contas a receber a um novo patamar estrutural. As demais atividades operacionais geraram R\$ 10,7 milhões em caixa.

Por fim, o fluxo de caixa de investimentos consumiu R\$ 3,4 milhões, destinados majoritariamente ao desenvolvimento tecnológico da plataforma Enjoei, enquanto o fluxo de financiamento registrou uma saída de R\$ 0,6 milhão, referente a obrigações de arrendamento.

(em R\$ milhões)



¹Ajustes EBITDA: 1) Plano de remuneração em opções de ações (SOP) conforme anexos; 2) Rescisões da reestruturação do grupo no valor de R\$ 2,4 milhões em 2T25. Segunda parcela da consultoria de reestruturação no valor R\$ 329 mil em 2T25. Custos de internalização das lojas físicas no valor de R\$ 540 mil em 2T25. 3) Efeitos da descontinuidade do Elo7: Baixa de ativos (mais valia e ágio), rescisões, e antecipação de licenças de software e nuvem no 2T26. 4) processos jurídicos relativos ao encerramento de contingência de ISS (Prefeitura de SP) no valor de R\$ 18,6 milhões, liquidada por R\$ 5,7 milhões via programa de regularização fiscal.

novidades produtos

MODO GRÁTIS e UPLOAD COM IA

O primeiro semestre de 2026 foi marcado por avanços importantes na experiência do vendedor e na expansão do nosso catálogo para novas categorias. Dentre as principais alavancas, destacam-se o upload de produtos via inteligência artificial e a modalidade de anúncio com isenção de comissão para vendedores. Para garantir margens saudáveis nesse formato grátis, combinamos a oferta do Envio Protegido com tarifas de serviços diferenciadas para compradores e maior rentabilização via receita de juros (com a eliminação do parcelamento sem juros).

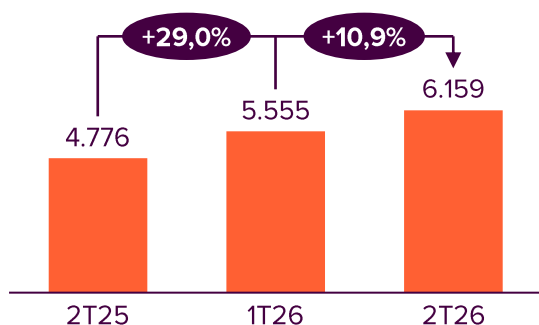
Adicionalmente, implementamos missões de “publique e ganhe” focadas no engajamento e na qualificação das novas safras de vendedores. Essas iniciativas impulsionaram o volume de cadastros, alcançando 6,2 milhões de uploads no trimestre — uma forte aceleração de 29,0% na comparação anual (vs. 2T25) e de 10,9% na sequencial (vs. 1T26).

Com esses avanços na plataforma, a Companhia está conseguindo extrair maior valor dos seus usuários e obter mais eficiência na mídia de aquisição de vendedores.

Além disso, na ótica do comprador, o ano de 2025 já tinha apresentado uma ampliação na recorrência e na receita por comprador, com melhora no GMV vindo de compradores recorrentes. A partir da consolidação recente das campanhas de datas duplas e de meio de mês, bem como do aumento de investimento em mídias, a Companhia também tem garantido liquidez ao crescimento do novo inventário.

O aumento gradual do investimento em mídias, com concentração dos aportes em momentos próximos às campanhas, também tem estimulado a recorrência na plataforma de forma altamente eficiente.

uploads (em milhares)



canal offline

Franquias

Encerramos o segundo trimestre de 2026 com nove unidades operacionais, sendo três próprias e seis franqueadas. Após as inaugurações em Santos e Sorocaba no início do ano, realizamos em maio a inauguração da nossa primeira loja em Curitiba, no bairro Batel — um dos mais nobres e valorizados da cidade.

Para o restante do ano de 2026, optamos por priorizar a performance e a maturação das 11 unidades já contratadas (9 abertas, 1 em implantação e 1 em busca de ponto), em detrimento de uma expansão acelerada.

Buscamos continuamente eficiência e rentabilidade por meio de frentes estratégicas: avaliação de novas categorias de produtos, atualização na precificação da compra de peças, otimização dos custos fixos e implementação de treinamentos com Inteligência Artificial para capacitar colaboradores e franqueados.

Essas iniciativas visam fortalecer nosso modelo de negócio, garantindo que os próximos ciclos de crescimento ocorram sobre uma base comprovadamente rentável e escalável.

Lojas em funcionamento: São Paulo (Frei Caneca, Fradique Coutinho e Campo Belo), Goiânia (Marista), Rio de Janeiro (Shopping Downtown), São José do Rio Preto (Vila Redentora), Santos (Boqueirão), Sorocaba (Pátio Mirante) e Curitiba (Batel).

Lojas em implantação ou busca de ponto: Campinas e Curitiba.



ANEXO 1: Efeitos da Descontinuidade da Plataforma Elo7

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de “Resultado do período proveniente de operações descontinuadas”. A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada neste slide e no slide 16, respectivamente.

Resultados Operacionais	2T26	2T25	AH (%)	1T26	AH (%)	6M26	6M25	AH (%)
GMV (R\$ milhares)	24.498	86.043	-71,5%	66.807	-63,3%	91.305	173.443	-47,4%
gross billings (R\$ milhares)	7.243	26.014	-72,2%	19.049	-62,0%	26.292	51.862	-49,3%
take rate (% gross billings/GMV)	29,6%	30,2%	-0,7 p.p.	28,5%	1,1 p.p.	28,8%	29,9%	-1,1 p.p.
net take rate (% receita bruta/GMV)	24,1%	25,6%	-1,5 p.p.	21,8%	2,3 p.p.	22,4%	25,3%	-2,9 p.p.
itens transacionados (milhares)	144	594	-75,7%	410	-64,8%	554	1.204	-54,0%
receita líquida/ item transacionado (R\$)	36,5	33,1	10,3%	31,7	15,2%	32,9	32,6	1,0%
lucro bruto/item transacionado (R\$)	19,7	20,5	-3,7%	20,1	-2,2%	20,0	20,9	-4,4%

DRE Elo7 – NE CPC31	2T26	2T25	AH (%)	1T26	AH (%)	6M26	6M25	AH (%)
receita líquida	5.262	19.632	-73,2%	12.975	-59,4%	18.237	39.221	-53,5%
custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(2.419)	(7.476)	-67,6%	(4.724)	-48,8%	(7.143)	(14.019)	-49,0%
lucro bruto	2.843	12.156	-76,6%	8.251	-65,5%	11.094	25.202	-56,0%
margem bruta	54,0%	61,9%	-7,9 p.p.	63,6%	-9,6 p.p.	60,8%	64,3%	-3,4 p.p.
receitas (despesas) operacionais	(22.098)	(17.166)	28,7%	(10.742)	105,7%	(32.840)	(32.954)	-0,3%
despesas publicitárias	(1.547)	(5.776)	-73,2%	(4.815)	-67,9%	(6.362)	(11.121)	-42,8%
gerais e Administrativas	(2.470)	(10.285)	-76,0%	(4.537)	-45,6%	(7.007)	(19.689)	-64,4%
depreciação e amortização	(450)	(895)	-49,7%	(1.253)	-64,1%	(1.703)	(1.714)	-0,6%
outras despesas operacionais líquidas	(17.631)	(210)	8.295,7%	(137)	12.769,3%	(17.768)	(430)	4032,1%
prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(19.255)	(5.010)	284,3%	(2.491)	673,0%	(21.746)	(7.752)	180,5%
resultado financeiro líquido	(273)	(590)	-53,7%	(961)	-71,6%	(1.234)	(1.421)	-13,2%
prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.528)	(5.600)	248,7%	(3.452)	465,7%	(22.980)	(9.173)	150,5%
imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-	-	-	(6)	n/a
prejuízo do período	(19.528)	(5.600)	248,7%	(3.452)	465,7%	(22.980)	(9.179)	150,4%

Como o Elo7 operou por apenas 40 dias no trimestre, o comparativo com o 2T25 e o 1T26 foi significativamente impactado pelo menor período de atividade.

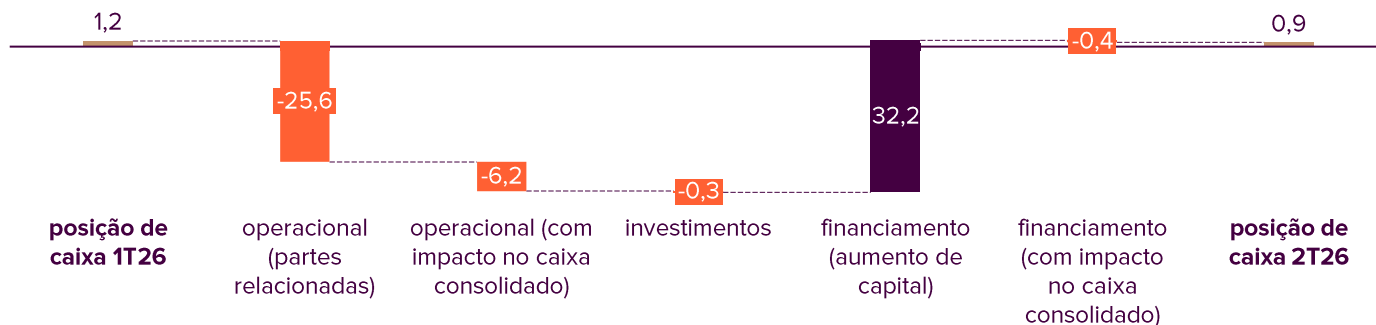
ANEXO 2: Efeitos da Descontinuidade da Plataforma Elo7

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de “Resultado do período proveniente de operações descontinuadas”. A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada no slide 15 e neste slide, respectivamente.

DFC Elo7 – NE CPC31	2T26	2T25	AH (%)	AH (abs)	6M26	6M25	AH (%)	AH (abs)
prejuízo do período	(19.528)	(5.600)	248,7%	(13.928)	(22.980)	(9.179)	150,4%	(13.801)
Itens do resultado que não afetam o caixa	17.530	1.078	1526,2%	16.452	18.801	2.050	817,1%	16.751
mutações patrimoniais ¹	(4.186)	407	n/a	(4.593)	(4.429)	(299)	1381,3%	(4.130)
fluxo de caixa das atividades operacionais	(6.184)	(4.115)	50,3%	(2.069)	(8.608)	(7.428)	15,9%	(1.180)
fluxo de caixa das atividades de investimento	(259)	(2.047)	-87,3%	1.788	(1.540)	(4.853)	-68,3%	3.313
fluxo de caixa das atividades de financiamento	(427)	(128)	233,6%	(299)	(519)	(256)	102,7%	(263)
fluxo de caixa do período	(6.870)	(6.290)	9,2%	(580)	(10.667)	(12.537)	(14,9%)	1.870

posição e fluxo de caixa – Elo7

(em R\$ milhões)



Com consumo de caixa de R\$ 288 mil no segundo trimestre de 2026, o Elo7 encerrou o período com posição de caixa de R\$ 908 mil. As atividades operacionais consumiram R\$ 31,8 milhões de caixa impactados pela liquidação do saldo de partes relacionadas, que totalizou R\$ 25,6 milhões no trimestre. Essas obrigações foram pagas a partir do aumento de capital de R\$ 32,2 milhões realizado pela sua controladora (J.Q.A.S.P.E), refletindo na geração de caixa de R\$ 31,8 milhões nas atividades de financiamento.

Já as atividades de investimentos consumiram um caixa de 259 mil, valor destinado ao desenvolvimento da plataforma no início do trimestre. Eliminando os efeitos intercompanhia (aumento de capital e liquidação de partes relacionadas), o Elo7 consumiu R\$ 6,9 milhões de caixa do consolidado no trimestre, conforme foi apresentado no slide 12.

¹ Refere-se ao impacto líquido no caixa decorrente das variações (acréscimos e decréscimos) nos ativos e passivos operacionais da operação descontinuada, excluídas as movimentações entre partes relacionadas (intercompany).

ANEXO 3: Demonstrações de Resultados Consolidado – Comparação entre 2T26 e 2T25

⚠ Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de “Resultado do período proveniente de operações descontinuadas”. A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada nos slides 15 e 16, respectivamente.

R\$ Mil	2T26	AV	2T25*	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	68.135	112,1%	55.019	112,2%	23,8%	13.116
Deduções (impostos sobre receitas)	(7.366)	-12,1%	(5.995)	-12,2%	22,9%	(1.371)
Receita líquida	60.769	100,0%	49.024	100,0%	24,0%	11.745
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(30.491)	-50,2%	(23.871)	-48,7%	27,7%	(6.620)
Lucro bruto	30.278	49,8%	25.153	51,3%	20,4%	5.125
Margem Bruta	49,8%		51,3%		-1,5 p.p.	
Despesas publicitárias	(9.755)	-16,1%	(6.445)	-13,1%	51,4%	(3.310)
Gerais e administrativas	(21.509)	-35,4%	(13.524)	-27,6%	59,0%	(7.985)
Depreciação e amortização	(8.368)	-13,8%	(8.969)	-18,3%	-6,7%	601
Equivalência Patrimonial	-	-	199	0,4%	-	(199)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(24.994)	-41,1%	(1.138)	-2,3%	2096,3%	(23.856)
Despesas (receitas) operacionais	(64.626)	-106,3%	(29.877)	-60,9%	116,3%	(34.749)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(34.348)	-56,5%	(4.724)	-9,6%	627,1%	(29.624)
Receita financeira	6.521	10,7%	6.000	12,2%	8,7%	521
Despesa financeira	(203)	-0,3%	(3.767)	-7,7%	-94,6%	3.564
Resultado financeiro líquido	6.318	10,4%	2.233	4,6%	182,9%	4.085
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.030)	-46,1%	(2.491)	-5,1%	1025,1%	(25.539)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(132)	-0,2%	(324)	-0,7%	-59,3%	192
Imposto de renda e contribuição social diferido	61	0,1%	348	0,7%	-82,5%	(287)
Prejuízo do período antes das operações descontinuadas	(28.101)	-46,2%	(2.467)	-5,0%	1039,0%	(25.634)
Operações descontinuadas						
Resultado do período proveniente de operações descontinuadas	(19.528)	-32,1%	(5.600)	-11,4%	248,7%	(13.928)
Prejuízo do período	(47.629)	-78,4%	(8.067)	-16,5%	490,4%	(39.562)
Reconciliação do EBITDA Contábil						
Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(47.629)	-78,4%	(8.067)	-16,5%	490,4%	(39.562)
Imposto de renda e da contribuição social	71	0,1%	(24)	-	n/a	95
Resultado financeiro líquido	(6.318)	-10,4%	(2.233)	-4,6%	182,9%	(4.085)
Depreciação e amortização	8.368	13,8%	8.969	18,3%	-6,7%	(601)
Operações descontinuadas	19.528	32,1%	5.600	11,4%	248,7%	13.928
EBITDA	(25.980)	-42,8%	4.245	8,7%	n/a	(30.225)
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	81	0,1%	200	0,4%	-59,5%	(119)
Receitas/despesas não recorrentes	27.465	45,2%	2.139	4,4%	1184,0%	25.326
EBITDA AJUSTADO	1.566	2,6%	6.584	13,4%	-76,2%	(5.018)

* Reclassificado

ANEXO 4: Demonstrações de Resultados Controladora – Comparação entre 2T26 e 2T25

R\$ Mil	2T26	AV	2T25	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	66.725	111,9%	53.726	111,9%	24,2%	12.999
Deduções (impostos sobre receitas)	(7.083)	-11,9%	(5.727)	-11,9%	23,7%	(1.356)
Receita líquida	59.642	100,0%	47.999	100,0%	24,3%	11.643
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(29.556)	-49,6%	(22.714)	-47,3%	30,1%	(6.842)
Lucro bruto	30.086	50,4%	25.285	52,7%	19,0%	4.801
Margem Bruta	50,4%		52,7%		-2,2 p.p.	
Despesas publicitárias	(9.595)	-16,1%	(5.484)	-11,4%	75,0%	(4.111)
Gerais e administrativas	(21.218)	-35,6%	(12.682)	-26,4%	67,3%	(8.536)
Depreciação e amortização	(7.738)	-13,0%	(8.550)	-17,8%	-9,5%	812
Equivalência Patrimonial	(20.288)	-34,0%	(7.227)	-15,1%	180,7%	(13.061)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(25.010)	-41,9%	(1.141)	-2,4%	2091,9%	(23.869)
Despesas (receitas) operacionais	(83.849)	-140,6%	(35.084)	-73,1%	139,0%	(48.765)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(53.763)	-90,1%	(9.799)	-20,4%	448,7%	(43.964)
Receita financeira	6.231	10,4%	5.077	10,6%	22,7%	1.154
Despesa financeira	(158)	-0,3%	(3.693)	-7,7%	-95,7%	3.535
Resultado financeiro líquido	6.073	10,2%	1.384	2,9%	338,8%	4.689
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(47.690)	-80,0%	(8.415)	-17,5%	466,7%	(39.275)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	61	0,1%	348	0,7%	-82,5%	(287)
Prejuízo do período	(47.629)	-79,9%	(8.067)	-16,8%	490,4%	(39.562)
Reconciliação do EBITDA Contábil						
Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(47.629)	-79,9%	(8.067)	-16,8%	490,4%	(39.562)
Imposto de renda e da contribuição social diferido	(61)	-0,1%	(348)	-0,7%	-82,5%	287
Resultado financeiro líquido	(6.073)	-10,2%	(1.384)	-2,9%	338,8%	(4.689)
Depreciação e amortização	7.738	13,0%	8.550	17,8%	-9,5%	(812)
EBITDA	(46.025)	-77,2%	(1.249)	-2,6%	3584,9%	(44.776)
Equivalência Patrimonial	20.288	34,0%	7.227	15,1%	180,7%	13.061
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	81	0,1%	200	0,4%	-59,5%	(119)
Receitas/despesas não recorrentes	27.465	46,0%	1.599	3,3%	1617,6%	25.866
EBITDA AJUSTADO	1.809	3,0%	7.777	16,2%	-76,7%	(5.968)

ANEXO 5: Demonstrações de Resultados Consolidado – Comparação entre 2T26 e 1T26

 **Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31):** Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de “Resultado do período proveniente de operações descontinuadas”. A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada nos slides 15 e 16, respectivamente.

R\$ Mil	2T26	AV	1T26*	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	68.135	112,1%	55.741	112,4%	22,2%	12.394
Deduções (impostos sobre receitas)	(7.366)	-12,1%	(6.130)	-12,4%	20,2%	(1.236)
Receita líquida	60.769	100,0%	49.611	100,0%	22,5%	11.158
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(30.491)	-50,2%	(24.285)	-49,0%	25,6%	(6.206)
Lucro bruto	30.278	49,8%	25.326	51,0%	19,6%	4.952
Margem Bruta	49,8%		51,0%		-1,2 p.p.	
Despesas publicitárias	(9.755)	-16,1%	(7.508)	-15,1%	29,9%	(2.247)
Gerais e administrativas	(21.509)	-35,4%	(17.606)	-35,5%	22,2%	(3.903)
Depreciação e amortização	(8.368)	-13,8%	(8.755)	-17,6%	-4,4%	387
Equivalência Patrimonial	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(24.994)	-41,1%	(2.345)	-4,7%	965,8%	(22.649)
Despesas (receitas) operacionais	(64.626)	-106,3%	(36.214)	-73,0%	78,5%	(28.412)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(34.348)	-56,5%	(10.888)	-21,9%	215,5%	(23.460)
Receita financeira	6.521	10,7%	7.118	14,3%	-8,4%	(597)
Despesa financeira	(203)	-0,3%	(163)	-0,3%	24,5%	(40)
Resultado financeiro líquido	6.318	10,4%	6.954	14,0%	-9,1%	(636)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.030)	-46,1%	(3.934)	-7,9%	612,5%	(24.096)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(132)	-0,2%	(312)	-0,6%	-57,7%	180
Imposto de renda e contribuição social diferido	61	0,1%	180	0,4%	n/a	(119)
Prejuízo do período antes das operações descontinuadas	(28.101)	-46,2%	(4.066)	-8,2%	591,1%	(24.035)
Operações descontinuadas						
Resultado do período proveniente de operações descontinuadas	(19.528)	-32,1%	(3.452)	-7,0%	465,7%	(16.076)
Prejuízo do período	(47.629)	-78,4%	(7.518)	-15,2%	533,5%	(40.111)
Reconciliação do EBITDA Contábil						
Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(47.629)	-78,4%	(7.518)	-15,2%	533,5%	(40.111)
Imposto de renda e da contribuição social	71	0,1%	132	0,3%	-46,2%	(61)
Resultado financeiro líquido	(6.318)	-10,4%	(6.954)	-14,0%	-9,1%	636
Depreciação e amortização	8.368	13,8%	8.755	17,6%	-4,4%	(387)
Operações descontinuadas	19.528	32,1%	3.452	7,0%	465,7%	16.076
EBITDA	(25.980)	-42,8%	(2.133)	-4,3%	1118,0%	(23.847)
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	81	0,1%	95	0,2%	-14,7%	(14)
Receitas/despesas não recorrentes	27.465	45,2%	-	-	-	27.465
EBITDA AJUSTADO	1.566	2,6%	(2.038)	-4,1%	-176,8%	3.604

* Reclassificado

ANEXO 6: Demonstrações de Resultados Controladora – Comparação entre 2T26 e 1T26

R\$ Mil	2T26	AV	1T26	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	66.725	111,9%	54.592	112,1%	22,2%	12.133
Deduções (impostos sobre receitas)	(7.083)	-11,9%	(5.895)	-12,1%	20,2%	(1.188)
Receita líquida	59.642	100,0%	48.697	100,0%	22,5%	10.945
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(29.556)	-49,6%	(23.377)	-48,0%	26,4%	(6.179)
Lucro bruto	30.086	50,4%	25.320	52,0%	18,8%	4.766
Margem Bruta	50,4%		52,0%		-1,6 p.p.	
Despesas publicitárias	(9.595)	-16,1%	(7.078)	-14,5%	35,6%	(2.517)
Gerais e administrativas	(21.218)	-35,6%	(17.121)	-35,2%	23,9%	(4.097)
Depreciação e amortização	(7.738)	-13,0%	(7.776)	-16,0%	-0,5%	38
Equivalência Patrimonial	(20.288)	-34,0%	(4.627)	-9,5%	338,5%	(15.661)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(25.010)	-41,9%	(2.353)	-4,8%	962,9%	(22.657)
Despesas (receitas) operacionais	(83.849)	-140,6%	(38.955)	-80,0%	115,2%	(44.894)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(53.763)	-90,1%	(13.635)	-28,0%	294,3%	(40.128)
Receita financeira	6.231	10,4%	6.056	12,4%	2,9%	175
Despesa financeira	(158)	-0,3%	(119)	-0,2%	32,8%	(39)
Resultado financeiro líquido	6.073	10,2%	5.937	12,2%	2,3%	136
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(47.690)	-80,0%	(7.698)	-15,8%	519,5%	(39.992)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	61	0,1%	180	0,4%	-66,1%	(119)
Prejuízo do período	(47.629)	-79,9%	(7.518)	-15,4%	533,5%	(40.111)
Reconciliação do EBITDA Contábil						
Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(47.629)	-79,9%	(7.518)	-15,4%	533,5%	(40.111)
Imposto de renda e da contribuição social diferido	(61)	-0,1%	(180)	-0,4%	-66,1%	119
Resultado financeiro líquido	(6.073)	-10,2%	(5.937)	-12,2%	2,3%	(136)
Depreciação e amortização	7.738	13,0%	7.776	16,0%	-0,5%	(38)
EBITDA	(46.025)	-77,2%	(5.859)	-12,0%	685,5%	(40.166)
Equivalência Patrimonial	20.288	34,0%	4.627	9,5%	338,5%	15.661
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	81	0,1%	95	0,2%	-14,7%	(14)
Receitas/despesas não recorrentes	27.465	46,0%	-	-	-	27.465
EBITDA AJUSTADO	1.809	3,0%	(1.137)	-2,3%	-259,1%	2.946

ANEXO 7: Demonstrações de Resultados Consolidado – Comparação entre 6M26 e 6M25

 **Importante – Reclassificação Elo7 (CPC 31):** Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de “Resultado do período proveniente de operações descontinuadas”. A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada nos slides 15 e 16, respectivamente.

R\$ Mil	6M26	AV	6M25*	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	123.876	112,2%	101.026	112,1%	22,6%	22.850
Deduções (impostos sobre receitas)	(13.496)	-12,2%	(10.912)	-12,1%	23,7%	(2.584)
Receita líquida	110.380	100,0%	90.114	100,0%	22,5%	20.266
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(54.776)	-49,6%	(43.421)	-48,2%	26,2%	(11.355)
Lucro bruto	55.604	50,4%	46.693	51,8%	19,1%	8.911
Margem Bruta	50,4%		51,8%		-1,4 p.p.	
Despesas publicitárias	(17.263)	-15,6%	(12.698)	-14,1%	36,0%	(4.565)
Gerais e administrativas	(39.115)	-35,4%	(26.164)	-29,0%	49,5%	(12.951)
Depreciação e amortização	(17.123)	-15,5%	(17.811)	-19,8%	-3,9%	688
Equivalência Patrimonial	-	-	2.446	2,7%	-	(2.446)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(27.340)	-24,8%	(3.116)	-3,5%	777,4%	(24.224)
Despesas (receitas) operacionais	(100.841)	-91,4%	(57.343)	-63,6%	75,9%	(43.498)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(45.237)	-41,0%	(10.650)	-11,8%	324,8%	(34.587)
Receita financeira	13.639	12,4%	11.667	12,9%	16,9%	1.972
Despesa financeira	(366)	-0,3%	(7.000)	-7,8%	-94,8%	6.634
Resultado financeiro líquido	13.273	12,0%	4.667	5,2%	184,4%	8.606
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(31.964)	-29,0%	(5.983)	-6,6%	434,3%	(25.981)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(444)	-0,4%	(324)	-0,4%	37,0%	(120)
Imposto de renda e contribuição social diferido	241	0,2%	696	0,8%	-65,4%	(455)
Prejuízo do período antes das operações descontinuadas	(32.167)	-29,1%	(5.611)	-6,2%	473,3%	(26.556)
Operações descontinuadas						
Resultado do período proveniente de operações descontinuadas	(22.980)	-20,8%	(9.179)	-10,2%	150,4%	(13.801)
Prejuízo do período	(55.147)	-50,0%	(14.790)	-16,4%	272,9%	(40.357)
Reconciliação do EBITDA Contábil						
Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(55.147)	-50,0%	(14.790)	-16,4%	272,9%	(40.357)
Imposto de renda e da contribuição social diferido	203	0,2%	(372)	-0,4%	n/a	575
Resultado financeiro líquido	(13.273)	-12,0%	(4.667)	-5,2%	184,4%	(8.606)
Depreciação e amortização	17.123	15,5%	17.811	19,8%	-3,9%	(688)
Operações descontinuadas	22.980	20,8%	9.179	10,2%	150,4%	13.801
EBITDA	(28.114)	-25,5%	7.161	7,9%	n/a	(35.275)
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	176	0,2%	418	0,5%	-57,9%	(242)
Receitas/despesas não recorrentes	27.465	24,9%	2.139	2,4%	1.184,0%	25.326
EBITDA AJUSTADO	(473)	-0,4%	9.718	10,8%	n/a	(10.191)

* Reclassificado

ANEXO 8: Demonstrações de Resultados Controladora – Comparação entre 6M26 e 6M25

R\$ Mil	6M26	AV	6M25	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	121.317	112,0%	99.629	111,9%	21,8%	21.688
Deduções (impostos sobre receitas)	(12.978)	-12,0%	(10.633)	-11,9%	22,1%	(2.345)
Receita líquida	108.339	100,0%	88.996	100,0%	21,7%	19.343
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(52.933)	-48,9%	(42.223)	-47,4%	25,4%	(10.710)
Lucro bruto	55.406	51,1%	46.773	52,6%	18,5%	8.633
Margem Bruta	51,1%		52,6%		-1,4 p.p.	
Despesas publicitárias	(16.673)	-15,4%	(11.433)	-12,8%	45,8%	(5.240)
Gerais e administrativas	(38.339)	-35,4%	(25.207)	-28,3%	52,1%	(13.132)
Depreciação e amortização	(15.514)	-14,3%	(16.983)	-19,1%	-8,6%	1.469
Equivalência Patrimonial	(24.915)	-23,0%	(9.369)	-10,5%	165,9%	(15.546)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(27.363)	-25,3%	(3.117)	-3,5%	777,9%	(24.246)
Despesas (receitas) operacionais	(122.804)	-113,4%	(66.109)	-74,3%	85,8%	(56.695)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(67.398)	-62,2%	(19.336)	-21,7%	248,6%	(48.062)
Receita financeira	12.287	11,3%	10.733	12,1%	14,5%	1.554
Despesa financeira	(277)	-0,3%	(6.883)	-7,7%	-96,0%	6.606
Resultado financeiro líquido	12.010	11,1%	3.850	4,3%	211,9%	8.160
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(55.388)	-51,1%	(15.486)	-17,4%	257,7%	(39.902)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	241	0,2%	696	0,8%	-65,4%	(455)
Prejuízo do período	(55.147)	-50,9%	(14.790)	-16,6%	272,9%	(40.357)
Reconciliação do EBITDA Contábil						
Instrução CVM 156						
Prejuízo do período	(55.147)	-50,9%	(14.790)	-16,6%	272,9%	(40.357)
Imposto de renda e da contribuição social diferido	(241)	-0,2%	(696)	-0,8%	-65,4%	455
Resultado financeiro líquido	(12.010)	-11,1%	(3.850)	-4,3%	211,9%	(8.160)
Depreciação e amortização	15.514	14,3%	16.983	19,1%	-8,6%	(1.469)
EBITDA	(51.884)	-47,9%	(2.353)	-2,6%	2105,0%	(49.531)
Equivalência Patrimonial	24.915	23,0%	9.369	10,5%	165,9%	15.546
Plano de remuneração em opções de ações (SOP)	176	0,2%	418	0,5%	-57,9%	(242)
Receitas/despesas não recorrentes	27.465	25,4%	1.599	1,8%	1617,6%	25.866
EBITDA AJUSTADO	672	0,6%	9.033	10,1%	-92,6%	(8.361)

ANEXO 9: Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Mil	30/06/2026	31/03/2026	AH (%)	AH (abs)	31/12/2025	AH (%)	AH (abs)
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	182.028	190.049	-4,2%	(8.021)	210.352	-13,5%	(28.324)
Aplicações financeiras restritas	18.959	18.352	3,3%	607	17.748	6,8%	1.211
Contas a receber	129.593	114.897	12,8%	14.696	83.940	54,4%	45.653
Estoque	130	185	-29,7%	(55)	147	-11,6%	(17)
Impostos a recuperar	6.635	5.212	27,3%	1.423	5.707	16,3%	928
Adiantamentos	3.137	1.905	64,7%	1.232	11.063	-71,6%	(7.926)
Despesas antecipadas	3.343	3.878	-13,8%	(535)	3.938	-15,1%	(595)
Outros ativos	452	387	16,8%	65	130	247,7%	322
Total do ativo circulante	344.277	334.865	2,8%	9.412	333.025	3,4%	11.252
Ativo não circulante							
Outros ativos	148	160	-7,5%	(12)	171	-13,5%	(23)
Imobilizado	14.726	16.039	-8,2%	(1.313)	17.236	-14,6%	(2.510)
Intangível	56.534	99.977	-43,5%	(43.443)	104.669	-46,0%	(48.135)
Total do ativo não circulante	71.408	116.176	-38,5%	(44.768)	122.076	-41,5%	(50.668)
Total Ativo	415.685	451.041	-7,8%	(35.356)	455.101	-8,7%	(39.416)
Passivo circulante							
Fornecedores	36.914	31.065	18,8%	5.849	31.252	18,1%	5.662
Obrigações sociais e trabalhistas	13.813	14.940	-7,5%	(1.127)	12.406	11,3%	1.407
Obrigações tributárias	7.567	2.096	261,0%	5.471	2.653	185,2%	4.914
Obrigações com acionistas	41.344	-	-	41.344	-	-	41.344
Passivo de Contratos	21.353	20.438	4,5%	915	15.624	36,7%	5.729
Outras contas a pagar	403	2.263	-82,2%	(1.860)	2.204	-81,7%	(1.801)
Obrigações com clientes	73.385	65.235	12,5%	8.150	67.964	8,0%	5.421
Arrendamento	2.281	2.511	-9,2%	(230)	2.715	-16,0%	(434)
Total do passivo circulante	197.060	138.548	42,2%	58.512	134.818	46,2%	62.242
Passivo não circulante							
Arrendamento	5.168	5.747	-10,1%	(579)	6.157	-16,1%	(989)
Provisão para contingências	5.404	5.348	1,0%	56	5.124	5,5%	280
Impostos diferidos	-	4.453	-	(4.453)	4.634	-	(4.634)
Total do passivo não circulante	10.572	15.548	-32,0%	(4.976)	15.915	-33,6%	(5.343)
Patrimônio líquido							
Capital social	169.195	595.302	-71,6%	(426.107)	595.302	-71,6%	(426.107)
Reservas de capital	94.006	93.925	0,1%	81	93.830	0,2%	176
Resultados acumulados	(55.148)	(392.282)	-85,9%	337.134	(384.764)	-85,7%	329.616
Total do patrimônio líquido	208.053	296.945	-29,9%	(88.892)	304.368	-31,6%	(96.315)
Total do passivo e patrimônio líquido	415.685	451.041	-7,8%	(35.356)	455.101	-8,7%	(39.416)

ANEXO 10: Balanço Patrimonial Controladora

R\$ Mil	30/06/2026	31/03/2026	AH (%)	AH (abs)	31/12/2025	AH (%)	AH (abs)
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	180.698	155.960	15,9%	24.738	176.321	2,5%	4.377
Aplicações financeiras restritas	18.959	18.352	3,3%	607	17.748	6,8%	1.211
Contas a receber	129.457	114.570	13,0%	14.887	83.593	54,9%	45.864
Impostos a recuperar	5.271	3.541	48,9%	1.730	3.445	53,0%	1.826
Adiantamentos	2.837	1.575	80,1%	1.262	10.524	-73,0%	-7.687
Despesas antecipadas	3.259	3.266	-0,2%	(7)	2.838	14,8%	421
Partes relacionadas	15.778	40.749	-61,3%	-24.971	36.951	-57,3%	-21.173
Outros ativos	365	327	11,6%	38	76	380,3%	289
Total do ativo circulante	356.624	338.340	5,4%	18.284	331.496	7,6%	25.128
Ativo não circulante							
Outros ativos	148	160	-7,5%	-12	171	-13,5%	-23
Investimento	845	23.470	-96,4%	-22.625	27.067	-96,9%	-26.222
Imobilizado	9.652	8.618	12,0%	1.034	9.291	3,9%	361
Intangível	56.534	59.966	-5,7%	-3.432	64.285	-12,1%	-7.751
Total do ativo não circulante	67.179	92.214	-27,1%	-25.035	100.814	-33,4%	-33.635
Total Ativo	423.803	430.554	-1,6%	-6.751	432.310	-2,0%	-8.507
Passivo circulante							
Fornecedores	34.640	24.903	39,1%	9.737	23.932	45%	10.708
Obrigações sociais e trabalhistas	13.553	13.152	3,0%	401	10.708	26,6%	2.845
Obrigações tributárias	7.060	1.397	405,4%	5.663	1.475	378,6%	5.585
Obrigações com acionistas	41.344	-	-	41.344	-	-	41.344
Passivo de Contratos	21.285	20.369	4,5%	916	15.556	36,8%	5.729
Outras contas a pagar	149	7	2.028,6%	142	130	14,6%	19
Obrigações com clientes	71.437	65.233	9,5%	6.204	67.947	5,1%	3.490
Arrendamento	1.304	1.011	29,0%	293	1.280	1,9%	24
Partes relacionadas	1.086	629	72,7%	457	123	782,9%	963
Total do passivo circulante	191.858	126.701	51,4%	65.157	121.151	58,4%	70.707
Passivo não circulante							
Arrendamento	3.382	1.867	81,1%	1.515	1.987	70,2%	1.395
Provisão para contingências	5.152	5.041	2,2%	111	4.804	7,2%	348
Perdas com investimento	15.358	-	-	15.358	-	-	15.358
Total do passivo não circulante	23.892	6.908	245,9%	16.984	6.791	251,8%	17.101
Patrimônio líquido							
Capital social	169.195	595.302	-71,6%	(426.107)	595.302	-71,6%	(426.107)
Reservas de capital	94.006	93.925	0,1%	81	93.830	0,2%	176
Resultados acumulados	(55.148)	(392.282)	-85,9%	337.134	(384.764)	-85,7%	329.616
Total do patrimônio líquido	208.053	296.945	-29,9%	(88.892)	304.368	-31,6%	(96.315)
Total do passivo e patrimônio líquido	423.803	430.554	-1,6%	(6.751)	432.310	-2,0%	(8.507)

ANEXO 11: Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

 **Importante** – Reclassificação Elo7 (CPC 31): Para fins de comparabilidade, os resultados do trimestre atual e de todos os períodos comparativos apresentados foram reclassificados isolando a plataforma Elo7 (descontinuidade anunciada em 11/05/2026 via Fato Relevante) para a linha de “Resultado do período proveniente de operações descontinuadas”. A mudança garante uma base homogênea para as Operações Continuadas da Companhia e não altera o Resultado Líquido consolidado. A abertura da DRE e da DFC do Elo7 pode ser verificada nos slides 15 e 16, respectivamente.

R\$ Mil	6M26	6M25*	AH (%)	AH (abs)	2T26	2T25*	AH (%)	AH (abs)
Das atividades operacionais								
Prejuízo do período	(55.147)	(14.790)	272,9%	(40.357)	(47.629)	(8.067)	490,4%	(39.562)
Ajustes por:								
Depreciações e amortizações	17.123	17.836	-4,0%	(713)	8.368	8.981	-6,8%	(613)
Baixa líquida e ajustes do imobilizado e intangível	23.085	328	6.938,1%	22.757	22.636	138	16.302,9%	22.498
Baixa do Imposto diferido sobre ágio e mais valia	(4.391)	-	-	(4.391)	(4.391)	-	-	(4.391)
Provisão para contingências	347	615	-43,6%	(268)	111	165	-32,7%	(54)
Plano de remuneração em ações	176	418	-57,9%	(242)	81	200	-59,5%	(119)
Provisão para perdas com chargeback	368	98	275,5%	270	78	48	62,5%	30
Tributos diferidos	(241)	(696)	-65,4%	455	(61)	(348)	-82,5%	287
Resultado equivalência patrimonial	-	(2.446)	-	2.446	-	(199)	-	199
Rendimento sobre aplicação, líquido	(1.211)	-	-	(1.211)	(608)	-	-	(608)
Despesa de juros	97	211	-54,0%	(114)	39	82	-52,4%	(43)
Prejuízo do período – Operações descontinuadas	22.980	9.179	150,4%	13.801	19.528	5.599	248,8%	13.929
Operações descontinuadas - Itens de resultado que não afetam caixa	(4.179)	(7.129)	-41,4%	2.950	(1.998)	(4.521)	-55,8%	2.523
	(993)	3.624	n/a	(4.617)	(3.846)	2.078	n/a	(5.924)
Decréscimo (acrécimo) em ativos								
Contas a receber	(46.081)	(374)	12.221,1%	(45.707)	(14.999)	(1.826)	721,4%	(13.173)
Adiantamentos	7.792	(2.172)	n/a	9.964	(1.249)	(275)	354,2%	(974)
Impostos a recuperar	(1.614)	(2.351)	-31,3%	737	(2.082)	(1.915)	8,7%	(167)
Partes relacionadas	-	6	-	(6)	-	6	-	(6)
Despesas antecipadas	(470)	350	n/a	(820)	38	(206)	n/a	244
Estoque	17	(278)	n/a	295	56	(278)	n/a	334
Outros	(270)	17	n/a	(287)	(33)	(25)	32,0%	(8)
Decréscimo (acrécimo) em passivos								
Fornecedores	10.540	8.608	22,4%	1.932	9.515	3.273	190,7%	6.242
Obrigações sociais e trabalhistas	2.888	(2.254)	n/a	5.142	418	(3.856)	n/a	4.274
Obrigações tributárias	4.983	351	1.319,7%	4.632	5.729	498	1.050,4%	5.231
Passivo de contratos	5.729	1.719	233,3%	4.010	915	1.046	-12,5%	(131)
Outras contas a pagar	61	15	306,7%	46	181	(38)	n/a	219
Obrigações com clientes	3.474	10.181	-65,9%	(6.707)	6.202	7.246	-14,4%	(1.044)
Operações descontinuadas - atividades operacionais	(4.429)	(299)	1.381,3%	(4.130)	(4.186)	407	n/a	(4.593)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(18.373)	17.143	-207,2%	(35.516)	(3.341)	6.133	-154,5%	(9.474)
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de imobilizado	(291)	(365)	-20,3%	74	(172)	(1)	17.100,0%	(171)
Aquisição de intangível	(6.282)	(7.789)	-19,3%	1.507	(3.263)	(3.396)	-3,9%	133
Aquisição de participação de 25% na Cresci e Perdi Participações S.A.	-	(4.783)	-	4.783	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	1.927	-	(1.927)	-	1.927	-	(1.927)
Operações descontinuadas - atividades de investimento	(1.540)	(4.853)	-68,3%	3.313	(259)	(2.047)	-87,3%	1.788
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(8.113)	(15.863)	-48,9%	7.750	(3.694)	(3.517)	5,0%	(177)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de arrendamento	(1.319)	(1.189)	10,9%	(130)	(559)	(617)	-9,4%	58
Operações descontinuadas - atividades de financiamento	(519)	(256)	102,7%	(263)	(427)	(128)	233,6%	(299)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	(1.838)	(1.445)	27,2%	(393)	(986)	(745)	32,3%	(241)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(28.324)	(165)	17.066,1%	(28.159)	(8.021)	1.871	n/a	(9.892)
Caixa e equivalentes de caixa								
No início do período	210.352	198.800	5,8%	11.552	190.049	196.764	-3,4%	(6.715)
No final do período	182.028	198.635	-8,4%	(16.607)	182.028	198.635	-8,4%	(16.607)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(28.324)	(165)	17066,1%	(28.159)	(8.021)	1.871	n/a	(9.892)

* Reclassificado

ANEXO 12: Demonstração de Fluxo de Caixa Controladora

R\$ Mil	6M26	6M25*	AH (%)	AH (abs)	2T26	2T25*	AH (%)	AH (abs)
Das atividades operacionais								
Prejuízo do período	(55.147)	(14.790)	272,9%	(40.357)	(47.629)	(8.067)	490,4%	(39.562)
Ajustes por:								
Depreciações e amortizações	15.514	16.983	-8,6%	(1.469)	7.738	8.546	-9,5%	(808)
Baixa líquida e ajustes do imobilizado e intangível	520	326	59,5%	194	118	138	-14,5%	(20)
Provisão para contingências	348	615	-43,4%	(267)	111	165	-32,7%	(54)
Plano de remuneração em ações	176	418	-57,9%	(242)	81	200	-59,5%	(119)
Provisão para perdas com chargeback	368	98	275,5%	270	78	48	62,5%	30
Tributos diferidos	(241)	(696)	-65,4%	455	(61)	(348)	-82,5%	287
Baixa de investimento por perda de recuperabilidade	18.056	-	-	18.056	18.056	-	-	18.056
Resultado de equivalência patrimonial	24.915	9.368	166,0%	15.547	20.288	7.226	180,8%	13.062
Rendimento sobre aplicação, líquido	(1.211)	-	-	(1.211)	(608)	-	-	(608)
Despesa de juros	69	129	-46,5%	(60)	42	41	2,4%	1
	3.367	12.451	-73,0%	(9.084)	(1.786)	7.949	n/a	(9.735)
Decréscimo (acréscimo) em ativos								
Contas a receber	(46.232)	(350)	13.109,1%	(45.882)	(14.965)	(1.887)	693,1%	(13.078)
Adiantamentos	7.687	(2.172)	n/a	9.859	(1.263)	(273)	362,6%	(990)
Impostos a recuperar	(1.826)	(1.942)	-6,0%	116	(1.730)	(1.539)	12,4%	(191)
Partes relacionadas	21.173	(12.832)	n/a	34.005	24.971	(4.671)	n/a	29.642
Despesas antecipadas	(421)	413	n/a	(834)	7	(205)	n/a	212
Outros	(266)	19	n/a	(285)	(26)	(22)	18,2%	(4)
Decréscimo (acréscimo) em passivos								
Fornecedores	10.707	8.116	31,9%	2.591	9.739	2.119	359,6%	7.620
Obrigações sociais e trabalhistas	2.845	(2.451)	n/a	5.296	402	(4.053)	n/a	4.455
Obrigações tributárias	5.585	(61)	n/a	5.646	5.663	83	6.722,9%	5.580
Passivo de contratos	5.729	1.718	233,5%	4.011	915	1.045	-12,4%	(130)
Partes relacionadas a pagar	963	29	3220,7%	934	456	(2.426)	-118,8%	2.882
Outras contas a pagar	19	(40)	n/a	59	142	(95)	n/a	237
Obrigações com clientes	3.490	10.181	-65,7%	(6.691)	6.204	7.246	-14,4%	(1.042)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	12.820	13.079	-2,0%	(259)	28.729	3.271	778,3%	25.458
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de imobilizado	(291)	(365)	-20,3%	74	(172)	(1)	17.100,0%	(171)
Aquisição de intangível	(6.512)	(7.789)	-16,4%	1.277	(3.493)	(3.395)	2,9%	(98)
Aquisição de participação de 25% na Cresci e Perdi Participações S.A.	-	(4.783)	-	4.783	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	(1.150)	(2.970)	-61,3%	1.820	(300)	(1.120)	-73,2%	820
Aumento de capital em controlada	-	(30.000)	-	30.000	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	1.927	-	(1.927)	-	1.927	-	(1.927)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(7.953)	(43.980)	-81,9%	36.027	(3.965)	(2.589)	53,1%	(1.376)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de arrendamento	(490)	(871)	-43,7%	381	(26)	(436)	-94,0%	410
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	(490)	(871)	-43,7%	381	(26)	(436)	-94,0%	410
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	4.377	(31.772)	n/a	36.149	24.738	246	9.956,1%	24.492
Caixa e equivalentes de caixa								
No início do exercício	176.321	195.443	-9,8%	(19.122)	155.960	163.425	-4,6%	(7.465)
No final do exercício	180.698	163.671	10,4%	17.027	180.698	163.671	10,4%	17.027
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	4.377	(31.772)	n/a	36.149	24.738	246	9.956,1%	24.492

* Reclassificado

glossário

GMV

a definição do GMV representa o valor total da transação, em reais, de todas as naturezas, por compra de produtos ou serviços prestados e realizadas com sucesso, através dos meios de pagamento oferecidos na plataforma no momento do checkout. não são consideradas como bem sucedidas as transações imediatamente rejeitadas, por qualquer razão, pelas instituições de processamento de pagamento. não são removidas do cálculo transações que posteriormente possam ser rejeitadas pela plataforma em consequência de análises de segurança posteriores à confirmação do pagamento, ou por reembolso aos usuários, que pode ocorrer em casos de exercício do direito à desistência da compra e/ou serviço prestado. são removidas do cálculo do GMV as transações acima de valores considerados fora do padrão de consumo em relação às categorias de produto da plataforma.

gross billings

gross billings correspondem à parcela do GMV retida pelo Enjoei nas transações em nossa plataforma, e pode ser expressa percentualmente pelo take rate.

o GMV e gross billings são medidas não contábeis segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) ou pelas normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), e, portanto, não possuem um significado padrão e podem não corresponder a medidas com a nomenclatura similar divulgada por outras companhias.

EBITDA

o EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes De Juros, Impostos, Depreciação E Amortização) é uma medição não contábil elaborada pelo enjoei, em consonância com a resolução CVM nº 156/2022.

novo comprador

novo comprador é o usuário que realizou a sua primeira compra na plataforma no período indicado, ou que fez compras após 18 meses de inatividade.

comprador ativo

comprador ativo se refere ao usuário que realizou ao menos uma compra nos últimos 12 meses.

novo vendedor

novo vendedor é o usuário que realizou sua primeira publicação na plataforma no período indicado.

vendedor ativo

vendedor ativo se refere ao usuário que publicou ao menos um produto na plataforma nos últimos 12 meses.

item transacionado

o item transacionado se refere ao produto vinculado à transação que gera o GMV divulgado.

usuário

considera a soma de compradores e vendedores ativos na plataforma.



relacionamento com os auditores

Em conformidade com a resolução CVM 162/22, Decreto-Lei e Ltda. informamos que a companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela autarquia, bem como a lei de regência da profissão contábil, instituída por meio do decreto lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do conselho federal de contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, assegurando que os auditores não auditem seus próprios serviços nem desempenhem funções gerenciais na Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes LTDA. estava contratada para: (i) execução de serviços de auditoria do exercício corrente; e (ii) revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.



